Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGENCIAINFRA.COM

Agência iNFRA

iNFRAEnergia
Brasília, *|DATE:d|* de março de *|DATE:Y|*
edição 564

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do iNFRAEnergia: Leilões | Agenda | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

LEILÕES DE GERAÇÃO DE ENERGIA PRECISAM OCORRER NO SEGUNDO SEMESTRE, DIZ THYMOS

Leila Coimbra, da Agência iNFRA

O MME (Ministério de Minas e Energia) e a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) tiveram a atitude correta de adiar os leilões de energia previstos para ocorrer no mês de abril, devido à pandemia de Covid-19, segundo avaliação do presidente da consultoria Thymos Energia, João Carlos Mello.

Mas esses leilões precisam acontecer ainda neste ano, diz ele: "Pode ser adiado para agosto, setembro ou outubro. Porque nós vamos precisar dessa energia em 2024 ou 2025. Haverá uma recuperação gradual do mercado de energia após essa crise, então vamos precisar desses leilões. É uma atitude muito pouco prudente simplesmente não realizá-los neste ano", disse Mello em entrevista à **Agência iNFRA**.

Para o executivo, no atual momento, é muito difícil mensurar os dados corretos para fazer a oferta no certame: "Esse atraso é muito mais porque os investidores não sabem bem como se posicionar diante das incertezas, as preparações para o *'bid'* dos leilões. O atraso é muito mais no sentido de ter infraestrutura para um *'bid'* com qualificação", disse.

Consumo 5% maior já em 2021
Segundo Mello, a maior possibilidade é a de que a queda do consumo de energia irá se concentrar apenas em 2020 – principalmente no primeiro semestre do ano, com leve retomada a partir do segundo – e acelerando para um aumento de 5% na demanda de energia já em 2021.

16 cenários, com 4 principais
A Thymos elaborou 16 cenários para o Brasil, e consolidou as projeções em quatro principais: otimista, moderado, pessimista e catastrófico. No otimista, haveria uma queda de 1,6% no consumo de energia neste ano; no moderado -4,4%; no pessimista -8,4%; e no catastrófico chegaria a -14,3%.

De acordo com o executivo, a Thymos trabalha com a maior probabilidade de que ocorra algo próximo do cenário moderado, podendo chegar ao cenário pessimista. Ou seja: entre uma redução de 4% a 8% no consumo em 2020.

Moderado
"O cenário moderado é o que consideramos mais provável, com o impacto mais imediato da crise, mas acreditando que a situação se normalizará ao longo do segundo semestre."
Mello disse que é com esse panorama que as análises fundamentalistas de alguns bancos também trabalham, como o Itaú, de que a crise econômica irá se concentrar no primeiro semestre de 2020.

Pessimista
Porém, também não é desprezível o cenário pessimista, segundo o presidente da Thymos, pois houve uma redução expressiva da carga na segunda quinzena de março e espera-se o mesmo no período abril e maio.
"Ainda não dá para quantificar de quanto será essa queda. Esperamos que não ocorra o cenário pessimista, mas ele não pode ser desconsiderado."

Já o cenário catastrófico é de baixa probabilidade, diz Mello, pois ele assume que o problema será de longa duração no patamar atual e que a sociedade aceitará tais níveis de restrição por um longo período. Segundo o especialista, isso é questionável, porque há indagações sobre os impactos da crise do ponto de vista econômico e seus reflexos sociais e também em número de vidas resultantes de um eventual caos social.

Para o executivo, a crise atual não pode ser comparada ao racionamento de energia de 2001 porque hoje o problema é falta de demanda, e não de oferta: "Lembrando que o racionamento teve origem na geração e agora é o contrário: a carga que não está se realizando".

Distribuidoras
Com a queda repentina do consumo, haverá uma sobrecontratação de energia nas distribuidoras, mas Mello não vê essa questão como um grave problema. Para ele, o mecanismo existente será suficiente, o MCSD (mecanismo de compensação de sobras e déficits), onde as empresas podem negociar entre si.

"Hoje, a maior parte da carga industrial das distribuidoras já migrou para o ambiente livre, e no ambiente livre existe mais espaço para a renegociação. Tem indústria que não vai sentir nada, outras bem mais", disse Mello.

Exposição involuntária
"Talvez também seja razoável aumentar um pouco mais, de forma extemporânea, a exposição involuntária de contratação das distribuidoras, que hoje é de 5%", afirmou.

Sobre a decisão da ANEEL de impedir o corte para os consumidores inadimplentes por 90 dias durante a crise, o executivo disse que haverá impacto para as distribuidoras, mas não muito.

"Ali foi um foco óbvio de pessoal mais baixa renda, não vai ampliar o impedimento de corte para outras áreas. E vai ter que pagar depois!", disse o executivo.

voltar para o topo

SENADOR NEGOCIA PL DE CUSTEIO À TARIFA SOCIAL; ANEEL ANALISA REVISÃO DE RAP DE GERADORAS

da Agência iNFRA

Em mais uma semana de votações virtuais e esforços concentrados de deputados e senadores em medidas de combate ao coronavírus, o Senado pode pautar para esta semana o PL 943/20, do senador Marcos Rogério (DEM-RO), que pode aliviar as despesas da classe de baixa renda com as tarifas de energia durante três meses, por conta da pandemia de Covid-19.
O conteúdo do projeto tinha sido trabalhado em parceria do senador com o MME (Ministério de Minas e Energia), para que fosse validado em forma de MP (Medida Provisória). O texto, porém, foi convertido em PL para que fosse apresentado já dentro do Senado.
A liderança do DEM indicará o PL para a pauta do plenário desta semana. A informação já foi dada, na semana passada, ao presidente em exercício do Senado, Antonio Anastasia (PSD-MG). Estima-se que, caso o projeto seja promulgado, 8,3 milhões de unidades seriam alcançadas pela medida, que abrange a Tarifa Social – aproximadamente 10% dos consumidores.
O impacto financeiro estimado é de R$ 1 bilhão no total – cerca de R$ 330 milhões de reais por mês. As Comissões de Infraestrutura e Assuntos Econômicos no Senado, assim como a de Minas e Energia na Câmara, continuam sem sessões convocadas.

ANEEL
A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) deve reunir-se novamente em ambiente virtual, nesta terça-feira (31), às 9h. Na pauta da diretoria, estão diversas propostas de abertura de consulta pública para revisão de RAP (Receita Anual Permitida) de diversas concessões.
As propostas para os casos da Cemig-GT, Eletrosul Centrais Elétricas, Eletronorte, Cteep, Copel-GT e Chesf estão pautadas para deliberação dos diretores. Os casos de Furnas, Celg-GT e CEEE-GT serão apreciadas no bloco, e contam com o parecer pela abertura de consulta pública por 45 dias.
A diretoria também iniciará a deliberação para recriar ou não a Comissão de Resolução de Conflitos das Agências Reguladoras dos Setores de Energia Elétrica, Telecomunicações e Petróleo. A relatoria do processo é do diretor Sandoval de Araújo Feitosa Neto.

TCU
No TCU (Tribunal de Contas da União), que terá sessão virtual às 14h30 desta quarta-feira (1º), o destaque é um acompanhamento que busca consolidar todos as análises sobre o tema "arrecadação de multas", constante de relatórios de gestão anuais das entidades e órgãos federais responsáveis por aplicação de multas administrativas. O processo, de relatoria do ministro Aroldo Cedraz, envolve diversas autarquias como a ANEEL e a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).
Outro processo, de relatoria da ministra Ana Arraes, busca identificar como se dá a regulação, a fiscalização, o monitoramento e o acompanhamento das ações de segurança empregadas pelos responsáveis por barragens de geração de energia elétrica. O caso tem como entidades analisadas a ANA (Agência Nacional de Águas), a ANEEL, o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e o MME.

voltar para o topo

i DIÁRIO OFICIAL

CVU - Portaria 128 do Ministério de Minas e Energia alterou a Portaria MME 504/2018, autorizando, em caráter excepcional e temporário, até 30 de abril de 2021, a inclusão de custos fixos ao Custo Variável Unitário para geração de energia elétrica de Usinas Termelétricas a gás natural despacháveis centralizadamente e revogou a Portaria MME 190/2019.
CVU 2 - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) deu provimento à solicitação da UEG Araucária Ltda para autorizar a utilização dos valores de Custo Variável Unitário e do montante de geração necessário à recuperação dos custos fixos da Usina Termelétrica - UTE Araucária.
Suspensivo - Despachos 894 e 896 da diretoria da ANEEL conheceram Pedidos de Efeito Suspensivo interpostos pela Energisa Mato Grosso S/A e pelo Parque Eólico Sobradinho Ltda.
Comercial - A ANEEL liberou para operação comercial uma unidade da CGH Galera Centrais Elétricas, 0,8 MW, em Conquista D'Oeste (MT).
CGH - Portaria 103 da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia definiu em 0,52 MW médios o montante de garantia física de energia da Central Geradora Hidrelétrica denominada CGH Cascata do Pinheirinho, em Ibirubá (RS).
Estrangeiros - Portarias 149 e 152 da Casa Civil dispuseram sobre restrição excepcional e temporária de entrada no País de estrangeiros.

voltar para o topo

i FIQUE DE OLHO

Consumo de Energia deve cair 0,9% - Impactado pelas medidas de contenção da Covid-19, o consumo de energia elétrica deve cair 0,9% no ano. A previsão anterior era crescer 4,2%. A informação foi divulgada na última sexta-feira (27) pela CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), que, em conjunto com a EPE (Empresa de Pesquisa Energética) e o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), divulgou a 1ª Revisão Quadrimestral de Carga de 2020 para o Planejamento Anual da Operação Energética – período 2020-2024. O relatório completo está no site.

Angra 1 e 2 - Mesmo com um cenário de queda do consumo no país, em decorrência da Covid-19, o ONS demandou carga máxima de Angra 1 e 2, que vêm operando acima da potência nominal, com 647 MW e 1.355 MW, respectivamente.

Nível dos Reservatórios - Os reservatórios do Norte apresentaram aumento de 0,3% e operam com 70,5% da capacidade. No Nordeste, houve aumento de 0,4%, chegando a 76,3%. No Sudeste/Centro-Oeste do país, o volume útil subiu 0,3% e opera com 49,9%. Já na região Sul, a capacidade de armazenamento teve leve queda de 0,1%, ficando em 17,6%.
Bandeira Tarifária permanece verde - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) informou que a bandeira tarifária para abril permanece verde, sem custo para os consumidores. Este será o terceiro mês consecutivo de bandeira verde.

Abdib - A Abdib (Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base) elaborou um documento com propostas para contribuir com o esforço das autoridades públicas e dos mais variados segmentos sociais e empresariais para o enfrentamento das consequências da pandemia causada pela Covid-19. Uma das preocupações da associação, listadas em um grupo de medidas emergenciais, é garantir que as concessionárias de serviços públicos possam manter o fornecimento ininterrupto em áreas como energia elétrica, gás natural, transportes de passageiros e cargas pelos mais diversos modais, água e esgoto, limpeza urbana e resíduos sólidos, iluminação pública e telecomunicações.
Neoenergia - Colaboradores da Neoenergia estão realizando vistorias técnicas especiais em mais de 1,2 mil unidades de saúde, em um esforço para garantir a energia que mantém ligadas desde as luzes até equipamentos como os aparelhos respiradores. O trabalho dos técnicos das distribuidoras, Coelba, Celpe, Cosern e Elektro, é de identificar soluções para fatores que possam causar eventuais problemas na rede elétrica que atende a esses hospitais. Também estão sendo realizados trabalhos semelhantes em companhias de saneamento e unidades prisionais.

Automatização para Distribuidoras - A CAS Tecnologia, empresa que fornece os equipamentos que fazem a leitura remota do consumo de energia nos locais que possuem medidores eletrônicos, está liberando o acesso de todas as distribuidoras a um de seus softwares de gestão de dados, gratuitamente, para que os técnicos possam dar mais atenção às situações de exceção neste período de quarentena. Na prática, será ofertada uma ferramenta que automatiza tarefas repetitivas, como a configuração dos seus módulos de comunicação dos equipamentos de medição, que se manterão programados.

voltar para o topo

i CLIPPING

Mercado livre pode viver onda de renegociações
Empresas da indústria e do comércio, por causa das medidas de contenção do surto do novo coronavírus, passaram a ter menos consumo. (Valor)

Concessionárias de grandes obras avaliam cobertura
Setor de infraestrutura teme por queda de demanda e atraso de projetos. (Valor)

BNDES vai aportar capital em empresas em dificuldade
Companhias aéreas serão as primeiras a receber socorro. (Valor)

Inadimplência pressiona o caixa e a saúde financeira das distribuidoras de energia
Além da inadimplência, distribuidoras precisam lidar com a sobrecontratação de energia e o risco de redução ou de não pagamento dos contratos de tarifa fio com os consumidores livres. (Estadão - Coluna do Broadcast, domingo)

Lucro da Eletrobras cai 77% no 4° tri de 2019, mas companhia propõe distribuição de dividendos
Resultado foi menor porque número de 2018 foi impactado positivamente por fatores não recorrentes, como retirada de provisões para Angra 3. (O Globo, domingo)

Governo anuncia R$ 40 bi em crédito para empresas pagarem salários
Segundo o presidente do BC, toda empresa que aceitar não poderá demitir funcionários por dois meses. (Folha de S.Paulo, O Globo; sábado)

---

voltar para o topo

i ENERGIA

A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço infrajornalismo@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA. .

Imagens:
-
Artes:
-

Equipe Agência iNFRA
Editor-Chefe: Dimmi Amora
Editora de Energia: Leila Coimbra
Coordenador: Rodrigo Zuquim
Repórteres: Guilherme Mendes e Tales Silveira
Colaboradores: Gabriel Tabatcheik e Luana Dorigon
Negócios: Ricardo Bastos. **Administração**: Beatriz Souza
+55 (61) 98192-2771
www.agenciainfra.com

Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|